

A fotografia esportiva como prática extensionista: visibilidade, identidade e engajamento no projeto Foca Foto

Área Temática

Comunicação

Coordenador(a) da atividade: Carlos Alberto DE SOUZA

Autores: Daniel KLEMBA[1]; Giulia Neves SANTOS; Carlos Alberto DE SOUZA; Aline Louize Deliberali ROSSO.

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

Fotorreportagem UEPG (Foca Foto)

Resumo: O trabalho explora a cobertura esportiva do Projeto Foca Foto, disponibilizada no Instagram (@focafoto) e no website (https://focafoto.sites.uepg.br/index.php/esporte-e-comunidade) entre agosto/2024 a julho/2025. Nesse período, verificou-se 55 notícias e coberturas jornalísticas de competições esportivas amadoras e profissionais de Ponta Grossa e região. A partir desse recorte, avaliou-se a qualidade da produção textual e imagética e o envolvimento dos acadêmicos nessa ação extensionista. Pretendeu-se discutir o papel do projeto para valorizar e fomentar o esporte na cidade a partir de conteúdos e imagens criadas por estudantes, sob a supervisão de professores do curso de Jornalismo. Para o desenvolvimento do trabalho, recorreu-se a pesquisa bibliográfica, levantamento e análise das postagens, tanto no site como no instagram, procurando identificar os temas e a abordagem jornalística junto às redes sociais.

Palavras-chave: Jornalismo-esportivo. Instagram. Foca Foto.

[1] Apresentador(a)

INTRODUÇÃO

A fotografia foi encarada, por muito tempo, apenas como um registro visual e ilustrativo dos fatos jornalísticos. Apesar de seu potencial informativo, editores de jornais mostravam resistência à sua utilização. Nessa época, a importância era dada quase que exclusivamente relacionada ao texto. Só bem mais tarde, segundo Sousa (2002), a imagem fotojornalística passa a ter importância informativa e espaço significativo nas páginas de jornais e revistas.

Com a consolidação da fotografia na imprensa, houve também o fortalecimento do profissional fotógrafo. Desse se exigia, “sensibilidade, capacidade de avaliar as situações e de pensar na melhor forma de fotografar, instinto, rapidez de reflexos e curiosidade", (Sousa, 2002, p. 9)

A exemplo da fotografia, o esporte também demorou ser reconhecido como um tema importante socialmente. Coelho (2004) diz que as primeiras informações esportivas ganharam espaço nos jornais em 1910, com relatos de páginas inteiras de jogos de futebol amador e também com a formação de equipes de futebol profissional, criadas no Brasil. No final da década de 90 do século passado e com os avanços tecnológicos, o jornalismo se transformou substancialmente, conquistando as redes sociais. De acordo com Silveira (2009, p. 75) esse fenômeno propiciou o aumento da interatividade entre os profissionais e o público “que pode se comunicar com o jornalista simultaneamente no desenrolar dos acontecimentos”.

Esses novos dispositivos de comunicação, criados com a Internet, propiciaram o surgimento de inúmeras iniciativas jornalísticas no meio digital. Muitos jornalistas e empresas migraram para o novo meio, criando blogs, sites jornalísticos, portais e utilizando-se das redes sociais para informar o público. As universidades, entidades culturais, órgãos públicos, por exemplo, também têm usado essas ferramentas para informar a sociedade. Um exemplo disso, é o projeto Foca Foto, do Departamento de Jornalismo/UEPG, que mantém um site e página no Instagram para disponibilizar sua cobertura jornalística e esportiva aos ponta-grossenses. A produção e a publicação de notícias e imagens nas redes sobre o esporte no município contribui para a formação profissional do aluno, tanto em nível teórico, quanto técnico.

É importante compreender que os repórteres e os fotógrafos têm um papel de destaque na sociedade atual. É nessa perspectiva que trabalha o Foca Foto. O projeto prioriza em suas ações e cobertura fotojornalística, atividades práticas que são valorizadas por muitos teóricos como é o caso de Jorge Pedro de Sousa (2002), que ressalta a importância do Jornalismo no meio social e seu papel em defesa da democracia e das instituições. O Foca Foto contribui, juntamente com outros projetos da universidade, para fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade, valoriza e divulga as produções de acadêmicos e compartilha informações de qualidade com o público.

OBJETIVOS

O objetivo geral da editoria é promover a divulgação de eventos esportivos em Ponta Grossa e dar destaque aos profissionais que atuam na área. A inclusão da editoria 'esporte' no Foca Foto aconteceu em 2018 e foi uma demanda dos acadêmicos. Desde então, o projeto realiza coberturas de diversos esportes, desde o amador ao profissional. O foco da editoria é no acompanhamento de todas as partidas do Operário Ferroviário, como mandante, na Série B do Brasileirão. Além de outras dar atenção a outras modalidades esportivas que representam a cidade em torneios estaduais ou nacionais, como é o caso de 2025 com a cobertura das equipes de futsal (Associação dos Campos Gerais de Futsal e Contorno Futsal) no Campeonato Paranaense de Futsal Série Bronze. No ano passado, o grupo acompanhou a trajetória da equipe feminina de basquete que representou Ponta Grossa na Liga Brasileira de Basquete. Mas a pesquisa também tem como outros objetivos: mostrar que o aluno que integra o projeto vem sendo preparado para atuar profissionalmente em editorias esportivas; possibilitar o contato do estudante com a comunidade; aperfeiçoar técnicas fotográficas; de entrevista e de produção textual.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das reportagens do projeto Foca Foto, em várias áreas, estrutura-se a partir de reuniões quinzenais, nas quais as pautas jornalísticas são discutidas e planejadas previamente. Um dos diferenciais do projeto é a cobertura esportiva profissional e amadora de Ponta Grossa e região, atendendo demandas da comunidade. A área esportiva ocupa papel

relevante na cobertura do grupo extensionista que está atento aos calendários esportivos da cidade, registrando competições que muitas vezes não recebem a atenção da mídia convencional. A identidade visual da editoria esportiva foi alterada este ano para dar mais visibilidade aos 'navegantes'. Pelo novo padrão, ficou definido que a página principal seria marcada com a logo do Foca Foto na cor 'verde' e o título da editoria, como forma de auxiliar o público a reconhecer de forma imediata a temática abordada na fotorreportagem.

Durante a produção das matérias jornalísticas, os alunos desenvolvem os conteúdos em diferentes formatos: fotos, texto e vídeos breves, publicados nos *stories*, que servem como anúncio prévio de futuras publicações nas redes do projeto. Para as coberturas esportivas, este recurso insere os internautas nos bastidores das competições e práticas locais, por exemplo materiais realizados nas coletivas pós jogo do Operário.

Como estratégias para alavancar o engajamento, o Foca Foto marca atletas envolvidos em entrevistas e instituições presentes na produção da matéria, o que amplia a circulação e o engajamento, especialmente com o compartilhamento de clubes e jogadores, como por exemplo dos times de futsal no Campeonato Paranaense Série Bronze, que sempre realizam o repost é assim torcedores passam a conhecer o trabalho realizado no Foca Foto. Por exemplo, em "Operário faz melhor campanha da história na Série B", é a matéria que registrou, ao longo da história do grupo, mais acessos por parte do público. Verificou-se que mais de dez jogadores do Operário realizaram compartilhamentos nas suas redes sociais, o que ajudou a ampliar os acessos. Essa dinâmica contribui para a maior interação entre os times/equipes, sejam eles universitário, amador e profissional para com a comunidade. De acordo com Bourdieu, 1990; Sarvas & Frohlich, 2011 *Apud* Braga, (2012, p. 2) "a fotografia tem sido um importante instrumento mediador de relações entre indivíduos nos mais diferentes ambientes".

RESULTADOS

Ao longo do período de análise, 1° de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025, verificou-se a publicação de 55 matérias esportivas. Com destaque para a última edição publicada em 2024, intitulada "Operário faz melhor campanha da história na Série B", post

com mais 44 mil visualizações, 261 interações, conforme dados da plataforma Business Suite. Até o presente momento é a matéria com maior número de acessos na história do Foca Foto no Instagram, com 196 curtidas, seis comentários e 56 compartilhamentos.

Além disso, convém salientar a contribuição do projeto ao desenvolvimento dos acadêmicos do Curso de Jornalismo da UEPG. O Foca Foto possibilita contato dos estudantes com profissionais renomados e proporciona experiências únicas orientando-os a participar de entrevistas coletivas e a entrevistar jogadores e treinadores profissionais. Isso representa colocar em prática o que os alunos aprendem em sala de aula. Além disso, o projeto, ao cobrir todo o calendário esportivo de Ponta Grossa, abre espaço midiático a competições e modalidades esportivas que muitas vezes não recebem atenção da mídia tradicional. Atualmente, 30 alunos estão envolvidos na cobertura jornalística do Foca Foto que além de dar atenção ao esporte, faz também coberturas na área da cultura, educação e social, dando visibilidade às entidades sociais de Ponta Grossa e do Paraná. Com a sua cobertura, a editoria de esportes ajudou a alavancar os números de seguidores do projeto que passou dos mil. Durante o período da análise, verificou-se que o Foca Foto chegou a ter 1150 seguidores e mais de 300 novos perfis que acompanham o projeto.



Imagem (1): Print da publicação com mais acessos no perfil do Instagram

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Fotorreportagem UEPG (Foca Foto), fundado em 2010, se consolida como um dispositivo essencial para o desenvolvimento dos acadêmicos de

Jornalismo da UEPG e a inserção deles no Instagram favorece a prática jornalística em diferentes formatos, incluindo fotos, vídeos, produção textual e relacionamento com o público. Desde o início da editoria de esportes, o grupo Foca Foto tem dado destaque às competições amadoras da cidade, promovendo atletas e equipes que não possuem espaço em outras mídias. A parceria com o Operário também foi fundamental para o processo de aprendizado do estudante, favorecendo o desenvolvimento de novas habilidades e o contato com profissionais da mídia esportiva da cidade.

As expectativas do grupo é trabalhar pela consolidação das coberturas esportivas no curso, estimulando os estudantes a investir nessa área, o que será possível com a ampliação de parcerias institucionais, de modo a diversificar os espaços e o alcance das coberturas esportivas. Prevê-se, ainda, o desenvolvimento de produções em novos formatos, capazes de potencializar a participação da comunidade. Tais perspectivas não apenas fortalecem a relevância acadêmica e social do projeto, mas reafirma o seu papel como mediador entre a universidade, as entidades esportivas e a comunidade.

APOIO

Agradeço à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) pelo apoio ao trabalho de Iniciação Científica e à Fundação Araucária pela concessão da bolsa de pesquisa. Em particular, agradeço ao professor e orientador Carlos Alberto de Souza e por fim, a minha namorada Ana Beatriz de Paiva que me apoiou em todos os momentos.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Vitor; **Práticas sociais mediadas pela fotografia:** um estudo das condições materiais de produção e circulação. Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, 2012.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo esportivo**. 2. ed São Paulo: Contexto, 2004.

SILVEIRA, Nathália Ely Da; **Jornalismo Esportivo:** conceitos e práticas. Universidade Federal de Biblioteconomia e Comunicação. Departamento de Comunicação, 2009.